

## Economia

## GIRO RÁPIDO

## Petrobras investiga denúncias de propina

A Petrobras abriu uma auditoria interna para apurar as denúncias de pagamentos de propinas a funcionários e intermediários da companhia, envolvendo os contratos com a SBM Offshore, empresa holandesa de fretamento de plataformas.

Segundo Graça, os primeiros resultados da auditoria deverão levar 30 dias para sair. “Iniciamos semana passada um processo de auditoria dentro da companhia. São pelo menos 30 dias para concluir e, ao longo desse período, não daremos nenhuma informação sobre o assunto”, afirmou a presidente.

## Prédio na rota dos aviões é demolido

Foram demolidos ontem os últimos andares do prédio Villa di Capri, localizado na rota dos aviões que pousam e decolam no aeroporto de Vitória, localizado no bairro República.

Segundo a Prefeitura de Vitória, a edificação estava 2,30 metros acima do permitido pelo Plano Diretor Municipal.



## Secador licenciado chega em 30 dias

A partir de amanhã, três tipos de eletrodomésticos terão de sair da fábrica com o novo selo do Inmetro para identificar o nível de ruído: liquidificador, secador de cabelo e aspirador de pó.

Os produtos com a nova norma começam a chegar às lojas em 30 dias.

Geladeira, máquina de lavar e ar-condicionado são os próximos itens que adotarão o selo ruído, em 2015.

## Acidente muda trajeto do trem Vitória a Minas

O trem de passageiros da ferrovia Vitória a Minas vai ter o percurso alterado hoje, devido a um acidente em Belo Oriente (MG), no qual 27 vagões carregados de pelotas de minério de ferro tombaram. O trem que parte da Grande Vitória irá até Governador Valadares e retornará para a estação Pedro Nolasco.

Já a composição que faz o trajeto entre Belo Horizonte e a Grande Vitória circulará até Ipatinga (MG) e retornará.

# Petróleo vai dar mais R\$ 1 bilhão para o Estado

A unificação de sete campos de produção no litoral sul vai alavancar arrecadação estadual em R\$ 1,04 bilhão por ano

Beatriz Seixas

Nos últimos anos, o setor de petróleo e gás tem se destacado no Espírito Santo. Fatores como aumento da produção de óleo e gás, investimentos em inovação, desenvolvimento da cadeia de fornecedores, oportunidades para mão de obra qualificada e crescimento da arrecadação tornam o setor a menina dos olhos.

E, em meio a um cenário de incertezas e cautela, a boa notícia vem justamente desse segmento. O Estado irá aumentar a arrecadação em mais R\$ 1,04 bilhão por ano com o dinheiro do petróleo.

Isso acontecerá porque a Agência Nacional do Petróleo (ANP) publicou uma nova resolução que muda a configuração dos campos de petróleo no chamado Parque das Baleias, no litoral sul do Estado.

Os campos de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote, Caxaréu, Jubarte e Pirambu irão pertencer a um único campo: o de Jubarte. Com isso, mudam também os repasses financeiros relacionados às Participações Especiais (compensação paga pelas empresas quando há a produção de um volume muito grande de óleo).

O governador Renato Casagrande comemorou e aproveitou para lembrar: “Em 1º de dezembro de 2011 encaminhei ofício ao diretor da ANP, pedindo a unificação dos campos. Porque, ao unificar, aumenta a produção e consequentemente a arrecadação de Participação Especial.”

Segundo Casagrande, essa vitória irá acrescentar R\$ 1,04 bilhão aos cofres estaduais e irá totalizar R\$ 2,6 bilhões nas receitas municipais, estadual e da União: “Isso irá nos ajudar em um momento de perdas de receitas.”

## PLANO

Em função da delimitação, a Petrobras — que tem participação em todos esses campos — terá de apresentar um novo Plano de Desenvolvimento para o Campo de Jubarte, sob pena de perder a concessão.

## SAIBA MAIS

## Mais dinheiro a partir de agosto

## Unificação

UMA NOVA RESOLUÇÃO da Agência Nacional do Petróleo (ANP) prevê novos limites para os campos do Parque das Baleias, no litoral sul capixaba.

A PARTIR DA MUDANÇA, campos como Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote, Caxaréu, Jubarte e Pirambu passarão a fazer parte de um único campo, que será chamado de Campo Jubarte.

que o Estado receba mais recursos das Participações Especiais, compensação paga pelas empresas a partir da produção de grandes volumes de óleo em um campo.

PELOS CÁLCULOS do governo do Estado, será mais R\$ 1,04 bilhão de recursos por ano oriundos da exploração e produção de petróleo.

## Arrecadação

AS REGRAS já começam a valer a partir de março, mas os recursos começarão a ser arrecadados pelo Estado a partir de agosto.

## Recursos

A NOVA DELIMITAÇÃO vai permitir

## O que daria para fazer com R\$ 1,04 bilhão:

**43.333**  
CARROS POPULARES

Cada Uno Economy, motor 1.0, de 66 cv, custa R\$ 24 mil

**30.588**  
CASAS POPULARES

Com 40,45 m<sup>2</sup> de alvenaria. Cada uma custa: R\$ 34 mil.

**281.176**  
NOVOS ALUNOS PODERIAM INGRESSAR NA REDE PÚBLICA

O custo médio de cada aluno em Vitória é de R\$ 3.698,75

**3.061.434**  
NOVOS ATENDIMENTOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Cada atendimento na rede de saúde pública custa R\$ 339,71



LEONARDO BICALHO / AT

CASAGRANDE disse que serão, no total, mais R\$ 2,6 bi nos cofres públicos

A mudança passa a valer em março, mas os recursos serão repassados ao Estado a partir de agosto. A ANP investiga supostas irregularidades na operação do Campo de Baleia Franca, onde a Petrobras teria iniciado as atividades sem autorização.

A Petrobras foi procurada, mas informou que não iria comentar.

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

CAMPO	BARRIS / DIA
Baleia Franca	5 mil
Cachalote	46 mil
Jubarte	151 mil
Baleia Azul	85 mil
Pirambu	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>288 MIL</b>

## Governo quer retroativo

Além do dinheiro que o Espírito Santo irá receber a partir de agosto, decorrente da unificação de campos de petróleo no litoral sul capixaba, o governo do Estado quer “brigir” para receber os valores retroativos à produção desses campos do Parque das Baleias.

O governador Renato Casagrande adiantou que vai solicitar uma reunião junto à diretoria da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para pedir o repasse dos recursos de períodos anteriores.

Casagrande explicou que, por enquanto, o governo ainda não sabe qual valor esse retroativo irá representar, mas garantiu que sua equipe de governo já está trabalhando nesse sentido.

“Os campos entraram em operação em momentos distintos. Jubarte foi em 2002, Cachalote em 2008, Baleia Franca em 2010, por exemplo. Então, vamos fazer o levantamento de todos eles e levar essa proposta à diretora-geral da ANP (Magda Chambriard).”

## ANÁLISE

### “Parte desse dinheiro há de ser destinado às questões ambientais”

Antônio Marcus Machado, economista e professor universitário



“As previsões econômicas para o ano de 2014 tenderam, em sua maioria, para o pessimismo, muitas vezes revestido com o manto da cautela. Sempre fica a dúvida se a Copa do Mundo e as eleições aquecem a economia positivamente, aumentando a atividade econômica, e poucos acreditam no vigor da economia brasileira.

É válido e salutar que as pessoas pensem de forma diferente, mas a luta incessante pelo otimismo é imprescindível sempre. Como faz, por exemplo, o governo de nosso estado quanto aos seus direitos junto à União. Especialmente no que tange

a petróleo e gás.

Com a boa notícia da unificação de campos marinhos, teremos mais receita pública tanto em nível estadual quanto municipal. O que aumenta a responsabilidade de seu uso correto e eficaz, principalmente em momentos de ceticismo geral como o atual.

Parte desse dinheiro há de ser destinado às questões ambientais, pois advém de uma atividade econômica ambientalmente agressiva e de difícil controle social. Aumento de receita combinada com austeridade fiscal é binômio de sucesso na administração pública.”